

SUMÁRIO



CLIQUE E
SAIBA MAIS

Carta ao Leitor	01
Sobre este portfólio	02
Proposta de Valor	02
A implementação acontece em rede	02
Modelo de atuação e metodologia	03
Como utilizar: sugestão de percurso analítico	03
Panorama dos eixos	04
Visão Geral dos Programas	05
EDUCAÇÃO EQUITATIVA E DE QUALIDADE	
Conexões Educacionais	06
Parceria pela Valorização da Educação (PVE)	07
PV 18 anos	08
VIA (Votorantim pela Infância e Adolescência)	09
INCLUSÃO PRODUTIVA	
ReDes	10
Empeende	11
Panem-Tec	12
CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	
AGP Saúde	13
AGP Ação Climática	14
Programa Cidadania	15
Qualificação de Organizações Sociais	16
PRÁTICAS EMPRESARIAIS RESPONSÁVEIS E SUSTENTÁVEIS	
Engaja	17
Desafio Voluntário	18
Via Solidária	19
Gestão de Recursos Incentivados	20

CARTA AO LEITOR

Conexões que geram impacto

Em um mundo marcado por transformações cada vez mais rápidas e interdependentes, gerar impacto positivo exige mais do que iniciativas isoladas: requer conectar diferentes perspectivas, mobilizar múltiplos atores e tomar decisões orientadas por evidências.

É nesse contexto que atuamos. O Instituto Votorantim materializa o compromisso da Votorantim com a geração de impacto social positivo de longo prazo. Integramos conhecimentos, recursos e parceiros, construindo conexões entre empresas, comunidades e poder público.

Este portfólio reúne metodologias construídas ao longo de anos de aprendizado, formando um conjunto integrado de soluções para apoiar organizações, lideranças e comunidades na construção de respostas mais efetivas aos desafios sociais contemporâneos.

Convido você a explorar este material como uma ferramenta para ampliar perspectivas, apoiar escolhas e contribuir para a construção do Planejamento Social 2027.

Fernanda Ferraz
Diretora-Presidente do Instituto Votorantim

Sobre este PORTFÓLIO

Um percurso para transformar contexto em decisão

Decisões sobre investimento social ganham relevância quando consideram os objetivos estratégicos das empresas e as características dos territórios em que estão inseridas. Em contextos marcados por desafios sociais, ambientais e institucionais diversos, direcionar recursos de forma estratégica exige conhecimento, critérios e soluções aderentes às realidades locais.

Este portfólio reúne soluções sociais do Instituto Votorantim organizadas para contribuir com esse processo. Estruturado por eixos de atuação, o material oferece subsídios para a leitura de contexto, aprofundamento de metodologias, definição de prioridades e a construção de estratégias de investimento social. Seu propósito é apoiar a tomada de decisão, favorecendo escolhas capazes de ampliar a efetividade dos investimentos e potencializar os impactos gerados nos territórios.

Proposta de valor

Este portfólio traduz a experiência do Instituto Votorantim em soluções voltadas aos principais desafios dos territórios. Combinando conhecimento técnico, experiência territorial e capacidade de implementação, as iniciativas fortalecem capacidades locais, ampliam oportunidades de desenvolvimento e contribuem para uma atuação empresarial mais responsável e conectada às realidades dos territórios.

Esse diferencial não está apenas na execução dos programas. Está no modo como as soluções são desenhadas, aplicadas e acompanhadas: com conhecimento técnico especializado, metodologias estruturadas, parceiros qualificados, instrumentos de monitoramento e capacidade de adaptar a implementação a diferentes contextos. Para as empresas do portfólio Votorantim, isso significa mais consistência na tomada de decisão, maior previsibilidade na execução e melhores condições para demonstrar impacto com credibilidade.

A implementação acontece em rede



Modelo de atuação e metodologia

As soluções do Instituto Votorantim são desenvolvidas para responder a desafios sociais complexos, combinando diagnóstico, desenho metodológico, adaptação aos diferentes contextos territoriais e acompanhamento contínuo.

Para gerar resultados concretos e impacto social, nossos programas são estruturados com base em metodologias que desenvolvem competências e podem ser aplicadas em diferentes temas e contextos locais.

TEORIA DA MUDANÇA

Define a **estratégia da solução a partir do problema** que se busca enfrentar, de suas causas e das transformações esperadas, estabelecendo a relação entre atividades, resultados e impacto.

MODELO DE OPERAÇÃO

É a estrutura prática que orienta a **implementação** da solução, traduzindo seus princípios e premissas metodológicas em processos, papéis, fluxos e ferramentas que garantem eficiência e possibilidade de replicação.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Verifica as **mudanças de longo prazo associadas à solução**, utilizando métodos comparativos e dados secundários para gerar evidências sobre sua efetividade e contribuição para os impactos alcançados.

RUBRICAS AVALIATIVAS E AFERIÇÃO DE RESULTADOS

Monitoram a **evolução das competências e dos resultados previstos**, com critérios e níveis de desenvolvimento que orientam a implementação, apoiam a mensuração dos avanços e permitem ajustar a solução a diferentes contextos territoriais.

COMO UTILIZAR Sugestão de percurso analítico

1 LOCALIZE O EIXO

Identifique o tema mais alinhado aos objetivos da empresa e ao contexto do território: educação, inclusão produtiva, cidades ou práticas empresariais.

2 VEJA AS SOLUÇÕES DISPONÍVEIS

Entenda qual programa responde melhor ao problema, ao público mobilizado e ao tempo disponível.

3 ANALISE A ONE PAGE DISPONÍVEL

Confira importância, funcionamento, entregas, e esforço exigido da empresa.

4 AVALIE O INVESTIMENTO

Consulte a tabela de investimentos de acordo com o tipo de programa e sua camada explicativa.



Panorama dos eixos

Os eixos temáticos refletem desafios estratégicos para o desenvolvimento sustentável dos territórios e para a atuação responsável das empresas. Reúnem soluções voltadas a educação, inclusão produtiva, cidades e práticas empresariais responsáveis, conectando prioridades organizacionais a oportunidades de geração de impacto social.



EDUCAÇÃO EQUITATIVA E DE QUALIDADE

As redes públicas municipais concentram grande parte das matrículas da educação básica, mas ainda enfrentam desafios relacionados à aprendizagem, à desigualdade educacional e à garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Para enfrentar esse cenário, os programas deste eixo apoiam municípios, especialmente os de pequeno e médio porte, no fortalecimento da gestão educacional, no uso de dados e evidências para a tomada de decisão e na articulação das redes de proteção.

PROGRAMAS

- Conexões Educacionais
- PVE
- VIA Rede de Proteção
- VIA CMDCA



INCLUSÃO PRODUTIVA

Em muitos territórios, populações em situação de vulnerabilidade ainda enfrentam desafios para acessar oportunidades de trabalho e renda de forma sustentável.

Com foco no fortalecimento de capacidades, no apoio a negócios e empreendimentos locais e na ampliação de oportunidades de qualificação profissional, os programas deste eixo impulsionam o desenvolvimento socioeconômico alinhado às vocações de cada território.

PROGRAMAS

- ReDes
- Empreende!
- Panem-Tec



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Cidades mais resilientes e inclusivas são construídas a partir de capacidades públicas fortalecidas, da participação cidadã, da resiliência climática, da saúde e das conexões que sustentam o desenvolvimento dos territórios.

Os programas deste eixo atuam sobre esses desafios, ampliando capacidades de municípios, organizações da sociedade civil e jovens. A lógica não é substituir o poder público nem o tecido social local, mas apoiar instituições e grupos a planejar melhor, atuar de forma coordenada e sustentar avanços ao longo do tempo.

PROGRAMAS

- AGP Saúde
- AGP Ação Climática
- Programa Cidadania
- Qualificação de Organizações Sociais



PRÁTICAS EMPRESARIAIS RESPONSÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

Este eixo apoia empresas na construção de relações de confiança, na mobilização de colaboradoras(es), na cultura de doação e na destinação responsável de recursos. A agenda conecta diálogo externo, engajamento interno e governança para fortalecer a presença social das empresas nos territórios.

Atua para fortalecer práticas socioambientais responsáveis, contribuindo para a geração de valor compartilhado e para a construção de legados duradouros (exemplos: qualificar relação com stakeholders, mobilização interna, voluntariado, doações ou uso de incentivos fiscais).

PROGRAMAS

- Engaja!
- Desafio Voluntário
- VIA Solidária
- Gestão de Incentivados



Visão Geral dos Programas

EDUCAÇÃO
EQUITATIVA
E DE QUALIDADE

Conexões Educacionais

Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA)

INCLUSÃO
PRODUTIVA

Redes para o Desenvolvimento Sustentável (ReDes)

Empreende!

Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio Técnico Profissionalizante (Panem-Tec)

CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

Apoio à Gestão Pública Saúde (AGP Saúde)

Apoio à Gestão Pública Ação Climática (AGP Ação Climática)

Programa Cidadania

Qualificação de Organizações Sociais

PRÁTICAS
EMPRESARIAIS
RESPONSÁVEIS E
SUSTENTÁVEIS

Engaja!

Desafio Voluntário (DV)

VIA Solidária

Gestão de Recursos Incentivados

Apoia redes públicas a usar dados e tecnologias para qualificar decisões, priorizar ações e melhorar a gestão e as práticas pedagógicas.

Apoia redes municipais a promover aprendizagem com equidade, integrando gestão da secretaria, práticas escolares e mobilização da comunidade.

Fortalece a proteção de crianças e adolescentes, qualificando CMDCA's e as redes locais para prevenir e enfrentar violações.

Apoia grupos produtivos vulneráveis a estruturar negócios sustentáveis, combinando assistência técnica, gestão, coesão e acesso a mercados.

Fortalece capacidades empreendedoras e a gestão de pequenos negócios para ampliar sua sustentabilidade, geração de renda e permanência nos territórios.

Apoia itinerários técnicos do Novo Ensino Médio, conectando educação, empresas e vocações locais para ampliar a inclusão produtiva dos estudantes.

Fortalece a Atenção Primária municipal, aprimorando gestão, cobertura, financiamento, vigilância e continuidade do cuidado para reduzir condições evitáveis.

Apoia municípios a transformar dados climáticos em planejamento, governança e ações que reduzam vulnerabilidades e ampliem a resiliência local.

Fortalece competências cidadãs de jovens de 16 a 24 anos, estimulando participação pública e iniciativas comunitárias nos territórios.

Fortalece gestão, governança, planejamento e sustentabilidade financeira de organizações sociais, ampliando sua autonomia e continuidade.

Apoia empresas a criar estratégias de diálogo comunitário, considerando riscos socioambientais para fortalecer confiança e relações sustentáveis com stakeholders.

Mobiliza funcionários e terceiros em uma competição solidária de voluntariado, conectando talentos às necessidades de instituições, escolas e comunidades.

Mobiliza doações de colaboradores aos Fundos da Infância municipais, unindo cultura de doação, proteção infantojuvenil e apoio técnico aos CMDCA's.

Apoia empresas na destinação estratégica e segura de recursos incentivados, com análise, contratação e acompanhamento de projetos sociais.

Conexões Educacionais

Dados, tecnologia e gestão a serviço da aprendizagem.

CICLO
3 anos

ATUAÇÃO
Municipal

MOBILIZAÇÃO
Secretaria de Educação, escolas e salas de aula mobilizadas em diagnóstico, formações, assessorias e rotinas de monitoramento.

O Conexões Educacionais responde a um desafio contemporâneo das redes públicas: transformar dados, sistemas e tecnologias em decisões que melhorem a aprendizagem. A proposta não é introduzir tecnologia como fim em si, mas desenvolver uma cultura de gestão em que informações qualificadas ajudem secretarias, escolas e docentes a compreender problemas, priorizar ações, acompanhar avanços e avançar em suas rotinas pedagógicas.

1. Por que esse tema importa?

Muitas redes já produzem dados educacionais, mas ainda têm dificuldade de convertê-los em planejamento, monitoramento e prática pedagógica. Informações podem ficar dispersas, pouco utilizadas ou distantes da sala de aula. Também é comum que conectividade, plataformas e equipamentos sejam tratados como soluções isoladas, sem necessariamente fortalecer a tomada de decisão ou a aprendizagem.

2. Como a solução atua

- **PRIMEIRO ANO**
o foco é construir o diagnóstico e planejar o uso de dados e tecnologias para orientar os processos de aprendizagem.
- **SEGUNDO ANO**
a rede aprofunda o uso de dados e tecnologia, fortalecendo comunidades de aprendizagem e rotinas pedagógicas e de monitoramento.
- **TERCEIRO ANO**
a metodologia busca consolidar práticas pedagógicas, governanças e instrumentos para que a rede tenha mais autonomia na continuidade do uso de dados e tecnologias.

3. Como funciona na prática

O programa envolve secretarias municipais de educação, equipes técnicas, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e docentes.

As atividades podem incluir assessorias, formações, oficinas, comunidades de aprendizagem, apoio a instrumentos de monitoramento. A participação da empresa está associada ao apoio institucional, à articulação com o município e ao acompanhamento da implementação.

4. O que a solução acompanha

CULTURA DE USO DE DADOS

MATURIDADE TECNOLÓGICA

GOVERNANÇA

USO PEDAGÓGICO DE EVIDÊNCIAS

AUTONOMIA DA REDE

EQUIDADE EDUCACIONAL

5. Quando a solução é indicada

É indicado quando a empresa quer contribuir com o município para o avanço de aprendizagem dos estudantes, apoiando a rede municipal de ensino no melhor uso de dados, gestão de informação e tecnologias e práticas pedagógicas para a equidade educacional.

Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

Gestão educacional e mobilização da comunidade para aprendizagem com equidade.



CICLO
Até 4 anos por metodologia

ATUAÇÃO
Municipal

MOBILIZAÇÃO
Secretaria, equipes escolares, comunidade e empresa parceira ao longo de encontros presenciais, atividades online e acompanhamento anual.

O PVE apoia redes municipais na construção de uma gestão educacional para promover aprendizagem com equidade. Sua força está em atuar simultaneamente sobre dimensões que influenciam o resultado educacional: a secretaria, que organiza políticas, recursos e diretrizes; as escolas, que transformam essas condições em prática cotidiana; e a mobilização social, que amplia o engajamento da comunidade com a aprendizagem.

1. Por que esse tema importa?

A qualidade da educação pública não depende de uma única ação. Redes municipais enfrentam desafios relacionados a defasagens de aprendizagem, desigualdades entre estudantes e escolas, infraestrutura, formação de equipes, uso de dados, gestão de recursos e vínculo com famílias e comunidades. Quando esses fatores não são trabalhados de forma articulada, os avanços tendem a ser pontuais e menos sustentáveis.

2. Como a solução atua

O programa combina duas metodologias complementares: PVE e PVE Graduados. O PVE estrutura capacidades de gestão educacional, gestão escolar e mobilização social. O PVE Graduados aprofunda o trabalho em municípios que já avançaram no primeiro ciclo, apoiando ações concretas para aprendizagem adequada e equidade. A evolução é acompanhada por matriz de competências, que permite priorizar temas, observar avanços, orientar decisões e apoiar a continuidade da implementação.

- **GESTÃO EDUCACIONAL**
apoia secretarias e equipes técnicas na organização de políticas educacionais, uso e destinação de recursos, diretrizes e processos que sustentam a rede e promovem avanços na aprendizagem.
- **GESTÃO ESCOLAR**
fortalece direção e coordenação pedagógica de suas unidades escolares, promovendo o acompanhamento da aprendizagem, uso de recursos e implementação das políticas no cotidiano escolar.

● MOBILIZAÇÃO SOCIAL

conecta funcionários e colaboradores das empresas do portfólio Votorantim, famílias, lideranças, comunidade e parceiros à pauta da aprendizagem, ampliando compromisso e participação.

● PVE GRADUADOS

oferece aprofundamento para municípios que concluíram o primeiro ciclo e podem avançar ainda mais em ações de aprendizagem com equidade.

3. Como funciona na prática

A implementação envolve formações presenciais, atividades online e assíncronas, encontros coletivos, acompanhamento técnico, momentos de aprendizagem compartilhada como o evento anual e reconhecimento por meio do Prêmio PVE. As empresas do portfólio Votorantim atuam junto ao território, participam da mobilização e apoiam para que o município permaneça engajado ao longo do ciclo.

4. O que a solução acompanha

- APRENDIZAGEM ADEQUADA
- COMPETÊNCIAS DE GESTÃO ESCOLAR
- REDUÇÃO DE DESIGUALDADES
- PRÁTICAS INCORPORADAS À REDE
- MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE
- RESULTADOS EDUCACIONAIS

5. Quando a solução é indicada

É indicado quando a empresa busca uma solução consolidada para fortalecer a educação pública municipal, com atuação plurianual, articulação de atores e evidências sobre melhoria de aprendizagem e equidade.



Ao longo de seus **18 anos**, o PVE tem contribuído para melhorar a aprendizagem, a permanência escolar e a equidade educacional nas redes municipais de ensino. Os resultados demonstram a capacidade do programa de acelerar indicadores educacionais, fortalecer trajetórias escolares e reduzir desigualdades, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social.

DESTAQUES DO DESEMPENHO

A Avaliação de Impacto do PVE, que observa dados educacionais oficiais, considerou para realização das análises do programa o último IDEB divulgado, relativo ao ano-base 2023. Os seguintes resultados foram encontrados:

APROVAÇÃO NOS ANOS INICIAIS (EF1)

33,7%
+ rápido
que a média nacional

IDEB NOS ANOS FINAIS (EF2)

~24% mais
que a média nacional

Em municípios que permaneceram até 2023 no PVE, o avanço chega a ~53% acima do País.

PERMANÊNCIA

O abandono caiu
~40% mais
que a queda nacional nos primeiros anos do ensino fundamental.

EQUIDADE ENTRE ESCOLAS

Escolas com os menores resultados de aprendizagem se aproximam das escolas com os maiores resultados mais rapidamente.

É como se, a cada ano que o Brasil reduzisse a distância entre essas escolas, as redes PVE avançassem o equivalente a 10 anos.

AO ANALISAR O IMPACTO DO PVE NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO EF2

Aprendizagem adequada

(desempenho de 250 pontos)

PVE contribuiu para que **262 mil** estudantes adicionais atingissem esse nível.

Aprendizagem mais exigente

(desempenho de 275 pontos)

PVE contribuiu para que **131 mil** estudantes adicionais atingissem esse patamar.



EQUIDADE ENTRE ESTUDANTES (RAÇA/ETNIA)

Desigualdade de aprendizagem diminuiu entre estudantes PPI (pretos, pardos e indígenas) e não-PPI:

o PVE adianta em cerca de 1 ANO a redução da desigualdade racial na aprendizagem.

APRENDIZAGEM (EF2)



Matemática

proficiência avançou

~236% mais
que a média

Ou seja, para cada ano que o Brasil avança em Matemática, os municípios com PVE avançaram 2,4 anos mais rápido.



Língua Portuguesa

proficiência avançou

~44% mais
que a média

Avanço um semestre mais rápido se comparado com municípios não participantes.

Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA)

Estruturas municipais mais preparadas para proteger crianças e adolescentes.

CICLO
3 anos

ATUAÇÃO
Municipal

MOBILIZAÇÃO
CMDCA, governo municipal, sociedade civil, rede de proteção, instituições apoiadas e empresa investida.

O VIA fortalece os sistemas municipais de garantia de direitos, apoiando CMDCA's a desenvolver a capacidade de gestão, monitoramento e articulação, além de atuar em conjunto com as redes de proteção, para prevenção, identificação, encaminhamento e monitoramento de violações contra crianças e adolescentes, como episódios de maus-tratos, abandono e exploração sexual. Sua atuação combina formação, assessoria técnica, e fortalecimento da articulação entre os diferentes atores responsáveis pela proteção infantojuvenil e apoio para a mobilização de recursos incentivados ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA).

1. Por que esse tema importa?

Em muitos territórios, conselhos, secretarias, conselhos tutelares, Ministério Público, Judiciário e organizações locais lidam com violações de direitos de forma fragmentada. Quando responsabilidades e fluxos não estão claros, os casos podem demorar a ser identificados e acompanhados. O desafio é transformar a proteção integral em uma resposta coordenada e institucionalizada.

2. Como a solução atua

O VIA reúne duas metodologias complementares. A primeira fortalece os CMDCA's, apoiando gestão estratégica e financeira do FIA, mobilização, articulação e monitoramento de projetos. A segunda fortalece as Redes de Proteção, qualificando capacidades e organizando fluxos entre os órgãos responsáveis pela prevenção e pelo enfrentamento das violações de direitos. Ambas são apoiadas por matrizes de competências que orientam o acompanhamento e a evolução dos municípios.

• CMDCA's MAIS ESTRUTURADOS

fortalecimento da capacidade de planejamento, gestão do FIA, articulação e monitoramento de políticas e projetos.

• REDES DE PROTEÇÃO MAIS INTEGRADAS

qualificação de profissionais e aprimoramento dos fluxos de prevenção, atendimento e acompanhamento das violações.

Atuação em contexto de obras: quando aplicável, inclui sensibilização de colaboradores temporários para prevenção de violências.

3. Como funciona na prática

A implementação combina agendas presenciais e atividades a distância, com assessoria técnica, formações e apoio à aplicação dos instrumentos nas rotinas locais. O município pode receber uma ou ambas as metodologias, conforme diagnóstico de capacidades e desafios. A empresa participa como parceira territorial e apoiadora da articulação institucional.

4. O que a solução acompanha

AVANÇO NAS MATRIZES DE COMPETÊNCIAS

GESTÃO FINANCEIRA E CAPTAÇÃO

FLUXOS DE PREVENÇÃO

CAPACIDADE DE GESTÃO DOS CMDCA's

ENCAMINHAMENTO E ATENDIMENTO

5. Quando a solução é indicada

É indicado quando a investida quer fortalecer a proteção integral de crianças e adolescentes nos territórios, especialmente onde há necessidade de uma gestão mais estruturada e integrada com as instâncias que atuam no tema de garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Conceitos-chave

- **CMDCA:** Órgão paritário (governo e sociedade civil) que formula, delibera e controla as políticas municipais para a infância e gere o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA).
- **FIA:** fundo municipal para a infância e adolescência, gerido pelo CMDCA.
- **Rede de proteção:** atores municipais que atendem público infantojuvenil e que, articulados, previnem violações e encaminham casos.
- **Controle social:** participação da sociedade no acompanhamento das políticas públicas.

Redes para o Desenvolvimento Sustentável (ReDes)

Negócios inclusivos conectados às vocações locais.



CICLO

1 a 5 anos,
depende da modalidade

ATUAÇÃO

Municipal ou por grupo produtivo

MOBILIZAÇÃO

Grupos produtivos, lideranças,
mercado comprador, poder público,
parceiros e empresa investida.

O ReDes apoia associações, cooperativas e grupos produtivos, formados por pessoas em situação de vulnerabilidade social, a estruturar negócios capazes de gerar renda de forma contínua. O programa parte dos saberes e vocações do território e combina planejamento, assistência técnica produtiva, qualificação da gestão, fortalecimento da coesão do grupo e aproximação com mercados.

1. Por que esse tema importa?

Muitos grupos produtivos têm potencial para gerar trabalho e renda em seus territórios, mas enfrentam barreiras de gestão, comercialização, infraestrutura e acesso a mercados. O fortalecimento desses negócios amplia suas chances de consolidação e contribui para a geração de renda sustentável, a redução da pobreza e o desenvolvimento local.

2. Como a solução atua

A metodologia considera diferentes níveis de maturidade e não exige uma sequência única para todos os grupos. O diagnóstico e a elaboração de um plano de atuação com os grupos produtivos definem se a organização deve seguir pela incubação de uma iniciativa em estágio inicial ou pelo fortalecimento de um negócio já existente. Essa flexibilidade é importante para respeitar as condições reais de cada território e grupo produtivo.

PORTA DE ENTRADA

ReDes Entrada

Seleção dos grupos e definição da trilha a partir da aplicação da Régua de Maturidade. SEM investimento direto para os projetos.

TRILHA INDEPENDENTE

ReDes Incubação

Assessoria técnica e plano de incubação para fortalecer a gestão do grupo, com acesso a capital semente para insumos e equipamentos.

TRILHA INDEPENDENTE

ReDes Negócio

Implementação do plano de negócios, com assessoria técnica e aportes financeiros para alavancar a produção e comercialização.

3. Como funciona na prática

O programa articula diferentes atores do território, como comunidades, grupos produtivos, parceiros especialistas em temáticas do negócio apoiado, mercado comprador, poder público e organizações locais. As ações são desenvolvidas junto aos grupos produtivos com maior potencial de geração de renda, combinando apoio técnico, articulação e fortalecimento de capacidades locais.

4. O que a solução acompanha

PERMANÊNCIA DOS NEGÓCIOS APOIADOS

AUTONOMIA OPERACIONAL

COESÃO DO GRUPO

ACESSO A MERCADOS

RENDA GERADA

MATURIDADE DE GESTÃO

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

5. Quando a solução é indicada

É indicado quando o território tem grupos produtivos com potencial econômico, mas precisa fortalecer suas capacidades de gestão, autonomia, produção e acesso a mercados para transformar oportunidade em renda e melhoria de qualidade de vida a grupos específicos.

Empreende!

Pequenos negócios mais fortes e empreendedores com mais autonomia.



CICLO
1 a 5 anos,
conforme a modalidade

ATUAÇÃO
Municipal ou por grupo produtivo

MOBILIZAÇÃO
Participantes do programa, mentores,
parceiros locais, ecossistema
empreendedor e empresa investida.

O Empreende! foi desenhado para apoiar a jornada de quem deseja empreender ou consolidar um pequeno negócio. Por meio do fortalecimento de capacidades empreendedoras e da estruturação dos empreendimentos, a solução busca criar condições para que os negócios se desenvolvam de forma sustentável, gerem renda e ampliem sua permanência nos territórios.

1. Por que esse tema importa?

Micro e pequenos negócios têm papel relevante na dinâmica econômica local, mas enfrentam muitos desafios (planejamento, gestão financeira, precificação, organização do tempo, comunicação e permanência). Em muitos casos, o recurso financeiro sozinho não resolve: é preciso desenvolver competências empreendedoras e de gestão para tomar decisões, organizar prioridades e sustentar a operação.

2. Como a solução atua

A metodologia se organiza em duas dimensões. A primeira desenvolve as(os) empreendedoras(es), trabalhando competências de planejamento estratégico, operacional e financeiro, liderança, autoconfiança e visão de oportunidade. A segunda acompanha os negócios selecionados para capital-semente, apoiando a aplicação do recurso e a qualificação da gestão.

- **ANO 1: FOCO NO INDIVÍDUO**
Desenvolvimento de competências
Seleção, qualificação em competências empreendedoras e modelagem do negócio, culminando no Pitch Day, que seleciona quem receberá o capital-semente no ano seguinte.
- **ANO 2: FOCO NOS NEGÓCIOS**
Alavancagem do negócio
Execução e acompanhamento do capital-semente, plano de ação e mentorias – inclusive para quem não recebeu o capital-semente –, para aumentar faturamento e consolidar a gestão.
Modalidade polo: a atuação pode reunir empreendedoras(es) de dois ou três municípios da mesma região.

3. Como funciona na prática

O programa seleciona participantes e combina formação, mentorias, oficinas e acompanhamento dos empreendimentos. Os negócios passam por uma banca avaliadora e aqueles com maior potencial podem acessar capital-semente para apoiar seu desenvolvimento. Dependendo do contexto, a implementação pode adotar recortes de raça e gênero, buscando ampliar oportunidades para grupos que enfrentam desigualdades estruturais de acesso a trabalho, renda e crédito.

Critérios para escolhas podem variar conforme disponibilidade de recurso e interesse da empresa em apoiar negócios, mas também levam em consideração:

- Inovação/ Proposta de Valor
- Foco/característica de Mercado
- Viabilidade operacional e financeira
- Entendimento do seu plano de negócio
- Relevância do capital-semente
- Apresentação do pitch e negócio

4. O que a solução acompanha

COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS (SOFT SKILLS)

FATURAMENTO

ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

ESTRUTURAÇÃO DO NEGÓCIO

REND A

APLICAÇÃO DO CAPITAL-SEMENTE

TEMPO DE VIDA DOS NEGÓCIOS

5. Quando a solução é indicada

É indicado quando a empresa quer atuar com o fortalecimento individual dos empreendedores, criando capacidades, conexões e oportunidades, que se estendem ao território e permitem geração de renda, trabalho e alavancagem de negócios locais.

Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio Técnico (Panem-Tec)

Educação profissional conectada às oportunidades do território.

CICLO

4 anos

ATUAÇÃO

Estadual ou territorial

MOBILIZAÇÃO

Secretarias estaduais de Educação, redes de EPT, diretorias regionais, escolas, estudantes, setor produtivo local e empresa investida.

O Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio (Panem-Tec) é uma iniciativa que apoia a implementação de Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio, com foco no ensino técnico profissionalizante (EPT) conectando secretarias de educação, escolas estaduais, empresas e arranjos produtivos locais para oferecer percursos técnicos alinhados às demandas atuais, ampliando oportunidades de inclusão produtiva qualificada dos estudantes.

1. Por que esse tema importa?

A expansão da educação técnica exige mais do que abertura de vagas. É preciso que currículos façam sentido para o território, que equipes educacionais estejam preparadas para os desafios e conteúdos de mercado de trabalho, que recursos financeiros, pedagógicos e técnicos sejam acessados de forma adequada, que a formação dialogue com as demandas reais das cadeias produtivas locais e que haja conexão entre mercado de trabalho e estudantes.

2. Como a solução atua

O programa engloba assessorias para apoiar os estados em três frentes:

- **QUALIFICAÇÃO DA OFERTA DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO**
atualização, criação e implementação de currículos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) alinhados ao contexto e aos arranjos produtivos locais.
- **GESTÃO E AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EPT**
orientação às redes estaduais para acesso a recursos financeiros e não financeiros necessários à oferta de uma EPT de qualidade.
- **INTERAÇÃO EMPRESA-ESCOLA**
fortalecimento da relação entre setor produtivo e rede pública por meio do modelo de interação empresa-escola e, quando necessário, apoio à implementação ou qualificação de laboratórios para aulas práticas.

3. Como funciona na prática

A implementação envolve secretarias estaduais, coordenações de EPT, diretorias regionais, escolas, estudantes, empresas e setores produtivos locais. A investida pode contribuir com leitura territorial, articulação com o setor produtivo e apoio à aproximação entre formação e oportunidades futuras.

4. O que a solução acompanha

CURRÍCULOS CRIADOS OU REVISADOS

REDES PREPARADAS

CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS; ESTÁGIOS

APRENDIZAGEM E MENTORIAS

INTERAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

5. Quando a solução é indicada

É indicado quando a empresa quer fortalecer a formação de mão de obra e a inclusão produtiva de forma contínua e perene para seus negócios e operação e contribuir para que jovens tenham formação técnica adequada e conectada às oportunidades de cadeias produtivas locais.

Apoio à Gestão Pública Saúde (AGP Saúde)

Atenção Primária mais resolutiva por meio de gestão municipal fortalecida.

CICLO
4 anos

ATUAÇÃO
Municipal

MOBILIZAÇÃO

Gestores municipais da saúde, coordenação de Atenção Primária à Saúde (APS), Agentes Comunitários de Saúde e empresa investida.

O AGP Saúde apoia municípios na organização da Atenção Primária à Saúde (APS), principal porta de entrada da população no SUS. A solução fortalece gestores e equipes para melhorar cobertura, cadastro, financiamento, vigilância, organização dos serviços e continuidade do cuidado. O objetivo é ampliar a resolutividade da rede e contribuir para a redução de condições evitáveis.



1. Por que esse tema importa?

Cerca de 70% da população brasileira depende exclusivamente do SUS*, tornando a APS um componente essencial para o acesso ao cuidado. No entanto, quando informações, processos, equipes e serviços não estão adequadamente estruturados, a rede tem mais dificuldade para prevenir agravos, acompanhar a população e oferecer um atendimento resolutivo e contínuo.

* fonte: Ministério da Saúde (2020)

2. Como a solução atua

A metodologia se organiza em dois ciclos e quatro eixos. O primeiro ciclo (anos 1 e 2) trabalha qualidade dos serviços e acesso/território, apoiando estruturação da rede, organização dos serviços e ampliação da cobertura da APS. O segundo ciclo (anos 3 e 4) trabalha qualificação do financiamento e qualificação do cuidado, apoiando adequação aos mecanismos de repasse, acompanhamento longitudinal e vigilância em saúde.

● CICLO 1

Eixos: Qualidade dos serviços e Acesso e território

Apoia a estruturação dos serviços de saúde e a organização e o aumento da cobertura da rede de APS no município, contribuindo para um melhor desempenho em indicadores de saúde municipal.

● CICLO 2

Eixos: Qualificação do financiamento da APS e Qualificação do cuidado

Promove a longitudinalidade* do cuidado e qualifica a

vigilância epidemiológica, fortalecendo ações de prevenção, proteção e acompanhamento contínuo da população.

*longitudinalidade do cuidado: acompanhamento contínuo da população pelas equipes de saúde ao longo do tempo.

A solução fortalece a gestão da APS tendo a(o) coordenadora(or) municipal de saúde como elo entre as UBS, a rede de atenção e a gestão

3. Como funciona na prática

A implementação combina mentorias virtuais, agendas presenciais, formações, ferramentas de gestão e apoio técnico. Gestoras(es) municipais, coordenações de APS, Agentes Comunitários de Saúde e equipes municipais participam diretamente. A empresa pode apoiar articulação local e acompanhamento da evolução do município.

4. O que a solução acompanha

COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA

CADASTRO

COBERTURA DA APS

FINANCIAMENTO

VIGILÂNCIA

CUIDADO CONTINUADO

INDICADORES DE SAÚDE

5. Quando a solução é indicada

É indicado quando a investida quer apoiar municípios a ter um atendimento de saúde à população mais resolutivo, a partir de uma equipe capacitada e uma gestão estruturada, capaz de organizar os recursos, os serviços de saúde e o cuidado contínuo para melhorar o atendimento de saúde, salvando vidas.

Apoio à Gestão Pública Ação Climática (AGP Ação Climática)

Municípios mais preparados para riscos climáticos e adaptação.

CICLO
4 anos

ATUAÇÃO
Municipal

MOBILIZAÇÃO
Gestão municipal, Defesa Civil, áreas técnicas, organizações locais, parceiros especializados e empresa investida.

O AGP Ação Climática apoia municípios de pequeno e médio porte a transformar informações sobre vulnerabilidade climática em planejamento, governança e medidas práticas. A solução fortalece a capacidade local de planejar, implementar e monitorar ações climáticas, reduzindo vulnerabilidades e ampliando resiliência.

1. Por que esse tema importa?

Eventos como secas, enchentes, deslizamentos e queimadas exigem atuação preventiva e coordenação entre diferentes áreas da gestão municipal e da sociedade civil. Em linha com a crescente prioridade da agenda climática global, o desafio é incorporar a gestão de riscos e a adaptação climática como políticas permanentes, e não apenas respostas a emergências.

2. Como a solução atua

A metodologia combina leitura territorial e desenvolvimento de capacidades. Com apoio do Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios (IVCM) e uma matriz de competências que observa os riscos e atua para a adaptação, o programa auxilia na identificação de prioridades e na construção de estratégias de adaptação climática, gestão de riscos e resiliência.

O que é o Índice de Vulnerabilidade Climática dos

Municípios: O IVCM mede os principais riscos climáticos nos municípios brasileiros, com foco nos impactos sobre as populações mais vulneráveis. Seus indicadores consideram fatores sociais, econômicos e ambientais relacionados à qualidade de vida e à exposição aos riscos.

• GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES

Processo contínuo que busca prevenir ou reduzir riscos de desastres; apoiado por estruturas institucionais e comunitárias, lida com riscos passados, presentes e futuros.

• ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA

Conjunto de iniciativas que tornam as comunidades mais capazes de enfrentar os efeitos das mudanças climáticas, respeitando as características locais.

3. Como funciona na prática

A implementação mobiliza áreas como Meio Ambiente, Defesa Civil, Planejamento Urbano, Finanças, Saúde, Educação, Obras e sociedade civil, além da empresa parceira. Inclui formações, mentorias, assessorias, instrumentos de gestão, planos de contingência, comitês, materiais de comunicação e painéis de monitoramento.

4. O que a solução acompanha

EVOLUÇÃO NAS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO

GOVERNANÇA

ACESSO E USO DE DADOS

INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS

COMUNICAÇÃO DE RISCOS

PLANOS DE CONTINGÊNCIA

MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO

INCORPORAÇÃO DE ROTINAS PREVENTIVAS

5. Quando a solução é indicada

É indicado quando a empresa quer contribuir para que os municípios estejam preparados e articulados para eventuais riscos climáticos, saindo da lógica emergencial para uma capacidade permanente de prevenção, adaptação e resiliência.

Juventudes mais preparadas para participar da vida pública.

O Programa Cidadania atua com jovens de 16 a 24 anos para ampliar sua participação na vida pública e comunitária dos territórios. A solução fortalece competências cidadãs, estimula o engajamento em questões sociais e promove a articulação entre juventudes, lideranças, organizações e instituições locais, transformando o aprendizado em iniciativas práticas de participação e intervenção comunitária.

A participação jovem na vida comunitária de sua cidade ou território depende da capacidade de compreender problemas coletivos, acessar informações, dialogar com diferentes atores e atuar em redes. Em muitos municípios, faltam espaços e canais permanentes para que jovens participem das decisões e contribuam com a vida comunitária.

- **1. INTELIGÊNCIA COLETIVA**
Fortalecimento das competências cidadãs das(os) jovens e de sua interação com agentes locais, como representantes dos poderes públicos, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil.
- **2. ATUAÇÃO EM REDE**
Desenvolvimento de projetos de intervenção nas cidades e articulação de redes locais voltadas à participação e ao exercício da cidadania.
- **3. AUTONOMIA E CONTINUIDADE**
Fortalecimento da governança e consolidação de espaços e canais de participação para ampliar o protagonismo juvenil ao longo do tempo.

A implementação acontece por meio de agendas presenciais, campanhas de mobilização, formações e ações de engajamento com diferentes agentes do município.

-
- ```
graph TD; A(PARTICIPAÇÃO CIDADÃ) --> C(PROJETOS PRÁTICOS DESENVOLVIDOS); B(COMPETÊNCIAS DE LIDERANÇA) --> C; B --> D(REDE DE CIDADANIA ARTICULADA); C --> E(CONTINUIDADE DE ESPAÇOS E CANAIS DE PARTICIPAÇÃO); D --> E; E --> F(AGENTES LOCAIS ENVOLVIDOS)
```
- PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**
- COMPETÊNCIAS DE LIDERANÇA**
- PROJETOS PRÁTICOS DESENVOLVIDOS**
- REDE DE CIDADANIA ARTICULADA**
- CONTINUIDADE DE ESPAÇOS E CANAIS DE PARTICIPAÇÃO**
- AGENTES LOCAIS ENVOLVIDOS**

É indicado quando a investida quer fortalecer capital social, protagonismo jovem e participação comunitária em municípios onde atua.



# Qualificação de Organizações Sociais

Organizações mais maduras para sustentar impacto social.

**CICLO**  
Variável

**ATUAÇÃO**  
Individual ou coletiva

**MOBILIZAÇÃO**  
OSCs, lideranças institucionais, redes, parceiros locais e empresa.

A Qualificação de Organizações Sociais apoia OSCs que atuam em causas ligadas aos desafios locais, fortalecendo sua gestão, comunicação, sustentabilidade financeira, governança e capacidade de planejamento. A solução parte do reconhecimento de que comunidades mais fortes dependem de organizações capazes de atuar com continuidade e autonomia.

## 1. Por que esse tema importa?

Organizações sociais muitas vezes possuem legitimidade, vínculo territorial e conhecimento das demandas locais, mas enfrentam desafios. Essas fragilidades podem comprometer a continuidade das iniciativas e reduzir seu impacto no longo prazo.

## 2. Como a solução atua

O programa atua com organizações ligadas a diferentes campos e causas – cultura, educação, esporte, meio ambiente, proteção de direitos etc., por meio das seguintes fases:

- **FORMAÇÃO E MENTORIA**  
Desenvolvimento de capacidades em gestão, sustentabilidade financeira, comunicação e temas prioritários para cada organização.
- **PLANO DE AÇÃO**  
Acompanhamento técnico orientado pelas necessidades e objetivos de cada organização.
- **APRENDIZAGEM EM REDE**  
Realização de encontros e trocas de experiências entre organizações de um mesmo território ou campo de atuação.

## 3. Como funciona na prática

A solução combina formações, mentorias e acompanhamento de organizações selecionadas no território. A empresa pode apoiar a articulação local e acompanhar a evolução das organizações, preservando sua autonomia.

## 4. O que a solução acompanha



## 5. Quando a solução é indicada

É indicado quando a investida quer fortalecer o tecido social do território e reduzir dependência de apoios pontuais, contribuindo para organizações mais autônomas e sustentáveis.

# Engaja!

Diálogo estruturado para fortalecer confiança e licença social.

## CICLO

Variável, conforme objetivo estratégico

## ATUAÇÃO

Municipal ou polo

## MOBILIZAÇÃO

Liderança da empresa, áreas responsáveis pelo território, stakeholders priorizados e Instituto Votorantim.

O Engaja! apoia empresas na construção e implementação de estratégias de diálogo e relacionamento com comunidades e stakeholders. A solução parte da análise do contexto territorial e dos riscos socioambientais para fortalecer a confiança, antecipar desafios e consolidar relações mais transparentes e sustentáveis com os diferentes públicos de interesse.

## 1. Por que esse tema importa?

As operações no território precisam lidar no dia a dia com expectativas, dúvidas, impactos, conflitos potenciais e oportunidades de atuação conjunta com stakeholders importantes na localidade de sua atuação. Quando o diálogo é pouco estruturado ou a comunicação não responde aos temas relevantes para os públicos, a confiança pode ser fragilizada e a licença social para operar pode ficar mais exposta.

## 2. Como a solução atua

O programa apoia as empresas em duas frentes.

### 1. ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

Definição da estratégia de relacionamento para a empresa ou para operações e territórios específicos, com base no contexto local, na atuação socioambiental da empresa, nos fatores que influenciam a licença social para operar e na gestão de riscos socioambientais.

### 2. IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Por meio da identificação e priorização de stakeholders e temas materiais, considerando os princípios de transparência, responsabilidade, diálogo, desenvolvimento sustentável das comunidades e mediação de diálogos com as partes interessadas.

## 3. Como funciona na prática

A implementação e efetividade da estratégia dependem do engajamento das lideranças locais e também dos líderes da operação, para a adoção de práticas contínuas de diálogo, transparência e escuta.

## 4. O que a solução acompanha

COLABORAÇÃO ENTRE EMPRESA E COMUNIDADE

FAVORABILIDADE

STAKEHOLDERS PRIORIZADOS

TEMAS MATERIAIS ACOMPANHADOS

AÇÕES DE DIÁLOGO REALIZADAS

GOVERNANÇA DE ENGAJAMENTO

CAPACIDADE DE RESPOSTA LOCAL

## 5. Quando a solução é indicada

É indicada para empresas que precisam fortalecer relações de confiança e cooperação nos territórios.

# Desafio Voluntário

Tempo e talento de colaboradores conectados ao território.

O Desafio Voluntário mobiliza funcionárias(os) e terceiras(os) das empresas em uma competição saudável e solidária, conectando tempo e talento a necessidades de instituições, escolas e comunidades. A iniciativa fortalece a cultura social da Votorantim e amplia a presença positiva das empresas nos territórios. A cada edição, também incorpora temas alinhados às prioridades e oportunidades identificadas pelas empresas. Em 2026, o foco foi Saúde e Segurança.

## 1. Por que esse tema importa?

O voluntariado corporativo ganha mais relevância quando se conecta a desafios reais dos territórios e às demandas de instituições locais. Sem organização e vínculo, a participação tende a ser pontual ou dispersa. Ao propor uma dinâmica coletiva, o DV mobiliza equipes, estimula continuidade e cria experiências de engajamento com sentido comunitário.

## 2. Como a solução atua

- **MOBILIZA EQUIPES**
- **FORTALECE A CULTURA E TRANSFORMA IDEIAS EM AÇÕES**
- **APOIA ESCOLAS, OSCS, E INTERVENÇÕES SOCIAIS NOS TERRITÓRIOS**
- **GERA IMPACTO NO TERRITÓRIO E FORTALECE CONEXÕES COMUNITÁRIAS E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

## 3. Como funciona na prática

A empresa mobiliza equipes, apoia a comunicação interna e articula ações com instituições e comunidades. A conexão com necessidades reais do território contribui para que haja uma atuação perene e contínua da empresa com o território. A empresa também pode acompanhar a participação, horas dedicadas e alcance das ações de seus colaboradores.

## 4. Quando a solução é indicada

É indicado quando a empresa quer fortalecer engajamento interno e gerar presença social positiva no território por meio de ações de voluntariado organizadas e acompanhadas.

# VIA Solidária

Doação orientada à proteção de crianças e adolescentes.

A VIA Solidária mobiliza colaboradoras(es) para que realizem doações direcionadas aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente em municípios priorizados pelas empresas. A campanha conecta cultura de doação, proteção infantojuvenil e fortalecimento dos CMDCA's, com apoio técnico para a aplicação dos recursos.

## 1. Por que esse tema importa?

Fundos municipais são mecanismos relevantes para financiar iniciativas voltadas à promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. No entanto, sua efetividade depende de dois fatores: mobilização de recursos e capacidade dos conselhos de selecionar, acompanhar e prestar contas dos projetos apoiados.

## 2. Como a solução atua

- **CAMPANHA PARA COLABORADORAS(ES)**
- **DESTINAÇÃO DE RECURSOS DOAÇÕES E DIRECIONAMENTO VIA IMPOSTO DE RENDA**
- **CMDCA's RECEBEM E DESTINAM OS RECURSOS LOCALMENTE**
- **APOIO TÉCNICO VIA APOIO À SELEÇÃO, ACOMPANHAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS**
- **PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FINANCIAMENTO DE INICIATIVAS LOCAIS**

## 3. Como funciona na prática

A empresa precisa apoiar comunicação, engajamento e indicação territorial. A linguagem deve explicar regras de doação de forma simples, evitando que detalhes jurídicos afastem potenciais doadores.

## 4. Quando a solução é indicada

É indicada quando a empresa quer mobilizar colaboradoras(es) para uma agenda de doação com vínculo territorial e foco na proteção de crianças e adolescentes.



# Gestão de Recursos Incentivados

Governança para destinação estratégica de incentivos fiscais.

A Gestão de Recursos Incentivados apoia empresas na destinação responsável de recursos por meio das leis de incentivo fiscal. Realizada pelo iV por meio do Fundo Comum de Incentivados, a solução reúne planejamento, análise de projetos, apoio à contratação e acompanhamento das iniciativas, contribuindo para uma alocação mais estratégica, segura e alinhada aos objetivos do investimento social.

## 1. Por que esse tema importa?

As leis de incentivo fiscal representam uma importante fonte de recursos para iniciativas de interesse público, mas sua utilização envolve regras, prazos, critérios de elegibilidade e exigências de compliance. Sem uma gestão integrada, os investimentos podem ocorrer de forma fragmentada, com menor alinhamento às prioridades dos territórios e aos objetivos estratégicos das empresas.

## 2. Como a solução atua

investimentos por meio de processos estruturados de análise, governança e monitoramento.

### ● FUNDO COMUM

Amplia possibilidades de investimento e reduz a sazonalidade dos aportes.

### ● ANÁLISE QUALIFICADA

Considera aspectos estratégicos, técnicos, documentais e de compliance.

### ● GOVERNANÇA

Apoia a definição de prioridades e reduz riscos na tomada de decisão.

### ● MONITORAMENTO

Registro das iniciativas em sistema para acompanhar a execução dos projetos apoiados.

**FUNDO COMUM:** O Fundo Comum potencializa o uso dos recursos provenientes de incentivos fiscais, direcionando-os para projetos prioritários e contribuindo para a continuidade dos investimentos, independentemente de variações na capacidade individual de destinação das empresas participantes.

## 3. Como funciona na prática

O Instituto Votorantim acompanha os recursos disponíveis em cada lei de incentivo, analisa e seleciona projetos alinhados às prioridades das empresas e dos territórios. Também apoia a realização dos aportes e monitora a execução dos projetos, garantindo aderência aos critérios estratégicos, técnicos e de compliance.

## 4. O que a solução acompanha

RECURSOS INCENTIVADOS DISPONÍVEIS E DESTINADOS

PROJETOS ANALISADOS

STATUS DOCUMENTAL E DE COMPLIANCE

VÍNCULO TERRITORIAL

CONTRATAÇÃO E REPASSE

EXECUÇÃO MONITORADA EM SISTEMA

## 5. Quando a solução é indicada

É indicada quando a empresa busca apoiar organizações locais para fortalecer o tecido social em temas relacionados ao acesso à cultura, ao esporte educacional e à promoção dos direitos de crianças e adolescentes, alinhados às prioridades dos territórios e ao posicionamento estratégico da empresa.

**VOTORANTIM**

 **VOTORANTIM**  
cimentos

**nexa**

 **citrosuco**

 **cba**

 **motiva**

 **acerbrag**

 **altre**

 **auren**

 **BV**  
banco

**reservas**  
**VOTORANTIM**

**23S<sup>+</sup>**  
capital

 **Hypera**  
pharma